

Consulta de enfermagem à criança na atenção primária à saúde: uma devolutiva de dados pesquisados

Nursing consultations to children in primary health care: a feedback of researched data

Consulta de enfermería al niño en la atención primaria de salud: una devolutiva de datos investigados

Daniele de Souza Vieira¹

ORCID: 0000-0002-5747-9513

Paloma Karen Holanda Brito¹

ORCID: 0000-0003-2662-1449

Leiliane Teixeira Bento Fernandes¹

ORCID: 0000-0003-2643-5638

Altamira Pereira da Silva Reichert¹

ORCID: 0000-0002-4295-6698

¹ Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Como citar este artigo:

Vieira DS, Brito PKH, Fernandes LTB, Reichert APS. Nursing consultations to children in primary health care: a feedback of researched data. Rev Bras Enferm. 2021;74(Suppl 4):e20200090. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0090>

Autor Correspondente:

Daniele de Souza Vieira

E-mail: daniele.vieira2015@gmail.com



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho

EDITOR ASSOCIADO: Alexandre Balsanelli

Submissão: 01-07-2020

Aprovação: 25-09-2020

RESUMO

Objetivo: Relatar a devolutiva dos resultados de uma dissertação desenvolvida com enfermeiros que realizam consultas de puericultura em Unidades de Saúde da Família de um Distrito Sanitário de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Métodos:** Relato de experiência da apresentação e interpretação dos resultados da pesquisa, no ano de 2018, com 42 enfermeiros, utilizando a estratégia de roda de conversa com dois grupos focais. **Resultados:** Os enfermeiros demonstraram desapontamento com os resultados negativos evidenciados na devolutiva do estudo, mas destacaram a importância desse momento para discussão e reflexão de suas práticas, despertando, assim, o interesse para qualificação da atenção à saúde da criança. **Considerações finais:** Este estudo alcançou o objetivo de promover a divulgação dos achados de uma pesquisa, aliado ao compromisso social e ético de devolver aos enfermeiros e serviço participantes a devolutiva dos resultados da pesquisa para melhoria da realidade em que atuam. **Descritores:** Consulta de Enfermagem; Criança; Atenção Primária à Saúde; Crescimento e Desenvolvimento; Cuidado da Criança.

ABSTRACT

Objective: To report the results of a dissertation developed with nurses who perform childcare consultations in Family Health Units in a Health District of João Pessoa, Paraíba, Brazil. **Methods:** Experience report of the presentation and interpretation of the research results, in 2018, with 42 nurses, using the conversation strategy with two focus groups. **Results:** The nurses showed disappointment with the negative results evidenced in the study's feedback, but they highlighted the importance of this moment for discussion and reflection of their practices, thus arousing the interest in qualifying the child's health care. **Final considerations:** This study achieved the objective of promoting the dissemination of the findings of a research, coupled with the social and ethical commitment to return to the nurses and participating services with the feedback of the research results to improve the reality in which they work.

Descriptors: Office Nursing; Child; Primary Health Care; Growth and Development; Child Care.

RESUMEN

Objetivo: Relatar devolutiva de los resultados de tesis desarrollada con enfermeros que realizan consultas de puericultura en Unidades de Salud de la Familia del Distrito Sanitario de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Métodos:** Relato de experiencia de la presentación e interpretación de los resultados de la investigación, en 2018, con 42 enfermeros, utilizando la estrategia de rueda de charla con dos grupos focales. **Resultados:** Enfermeros demostraron decepción con los resultados negativos evidenciados en la devolutiva del estudio, pero destacaron la importancia de eso momento para discusión y reflexión de sus prácticas, despertando, así, el interés para calificación de la atención de salud del niño. **Consideraciones finales:** Este estudio alcanzó el objetivo de promover la divulgación de los hallados de una investigación, aliado al compromiso social y ético de desarrollar a los enfermeros y servicio participantes la devolutiva de los resultados de la investigación para mejoría de la realidad en que actúan. **Descriptor:** Consulta de Enfermería; Niño; Atención Primaria de Salud; Crecimiento y Desarrollo; Cuidado del Niño.

INTRODUÇÃO

O enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) tem em seu processo de trabalho a função de realizar a vigilância do crescimento e desenvolvimento das crianças adscritas a seu território por meio da implementação das consultas de puericultura, de modo a intervir oportunamente na promoção, prevenção, tratamento e reestabelecimento da saúde desses indivíduos⁽¹⁾. Essa estratégia, que é de atenção integral e longitudinal à saúde da criança e sua família, tem grande potencial de reduzir os agravos à saúde e a morbimortalidade infantil.

Haja vista esse contexto, foi desenvolvida, em 2017, uma dissertação de mestrado com o objetivo de analisar as ações de cuidado realizadas pelo enfermeiro durante as consultas de puericultura em Unidades de Saúde da Família (USF) no município de João Pessoa, Paraíba. Como resultados, foram encontradas nas práticas dos enfermeiros uma maior efetivação de ações voltadas à regularização do calendário vacinal e suplementações de ferro e vitamina A, verificação das medidas de crescimento e registros nos documentos de acompanhamento da saúde da criança. Por outro lado, constataram-se fragilidades nas dimensões referentes à anamnese, exame físico, avaliação do desenvolvimento, educação em saúde e acolhimento ao binômio mãe-criança⁽²⁾.

Diante dessa realidade, cabe salientar que os resultados provenientes de estudos científicos de qualidade devem ir além da divulgação à comunidade acadêmica, devem alcançar a devolução dos achados aos participantes⁽³⁾, os quais são mais do que a fonte de dados e se caracterizam como potenciais atores transformadores da realidade evidenciada.

Sendo assim, a devolutiva nos processos de pesquisa é uma proposta que viabiliza e afirma a participação de todos os envolvidos na pesquisa, sendo também considerada uma etapa desta, o que implica a inclusão de atividades dialógicas com participação mútua e ética⁽⁴⁾.

Apresentar os resultados do estudo aos participantes ou serviços estudados é parte prevista na documentação vigente para realização de pesquisa com seres humanos⁽⁵⁾. Conta-se com que essas investigações em comunidades, sempre que possível, continuem a ter seus resultados percebidos após sua conclusão. Ademais, espera-se que, quando houver benefício real em incentivar mudanças de costumes ou comportamentos, se inclua sempre que possível a comunicação às pessoas, comunidades, autoridades competentes, seja em termos de retorno social, seja em acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa.

Nesse sentido, Palmeira et al., 2019⁽³⁾ destaca que, ao revisar a literatura sobre experiências de devolutivas de resultados de pesquisa nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDeInf, foram percebidas lacunas significativas nas publicações acadêmicas que explicitassem como os pesquisadores retornaram os resultados produzidos após a realização dos estudos, tendo encontrado apenas dois artigos entre 2013 e 2016. Sendo assim, é nesse contexto de compromisso do pesquisador que este relato de experiência se justifica.

OBJETIVO

Relatar a devolutiva dos resultados de uma dissertação desenvolvida com enfermeiros que realizam consultas de puericultura

em Unidades de Saúde da Família de um Distrito Sanitário de João Pessoa, Paraíba, Brasil.

MÉTODOS

Aspectos éticos

Este estudo é vinculado ao projeto guarda-chuva intitulado “Vigilância do desenvolvimento infantil: caminhos e perspectivas para a Enfermagem”, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Atendeu-se aos requisitos formais contidos nas normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde⁽⁵⁾. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ao comparecerem ao local da devolutiva.

Tipo de estudo

Trata-se de um relato de experiência de devolutiva dos resultados de uma dissertação de mestrado intitulada “Consulta de puericultura: um olhar sobre a prática do enfermeiro, para enfermeiros atuantes em Equipes de Saúde da Família”⁽²⁾.

Cenário do estudo

A pesquisa foi realizada no município de João Pessoa, Paraíba, que apresenta a rede de Atenção Básica descentralizada, demarcada por cinco Distritos Sanitários (DS). Porém, para realização do estudo, foi sorteado um dentre os cinco, como cenário da pesquisa. Este contava com 49 Equipes de Saúde da Família (EqSF). Para a experiência de devolutiva dos achados, foi escolhida a sala de reuniões da sede do referido distrito, a qual possuía estrutura apropriada para comportar os enfermeiros, dispo de recursos didáticos como computador e data show para a apresentação dos resultados da pesquisa.

Procedimentos metodológicos

De posse dos resultados da pesquisa, buscou-se apresentá-los a todos os enfermeiros pertencentes às EqSFs do DS, tendo eles participado ou não da coleta de dados inicial, ou seja, da dissertação. O objetivo foi o de possibilitar a visualização do trabalho para além dos muros da instituição de ensino superior (IES) e aproximar os profissionais da literatura científica, visto que, por vezes, o tempo demandado no processo de trabalho impede a atualização dos conhecimentos científicos desses profissionais.

Para viabilizar esse momento, entrou-se em contato com a equipe técnica do DS como forma de articular a apresentação da devolutiva dos resultados da pesquisa para os enfermeiros. Após a aceitação da proposta pela direção do Distrito Sanitário, esta ficou responsável por convidar os 49 enfermeiros para a reunião. Vale salientar que os encontros com os enfermeiros aconteceram em momentos distintos, nos quais foram formados dois grupos, pois a dinâmica do serviço não permitia que todos saíssem das unidades de saúde ao mesmo tempo. Esses encontros aconteceram no período da tarde, tendo em vista que, em geral, as demandas de atendimento nas USFs são maiores no turno da manhã.

Coleta e organização de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de grupo focal (GF) em agosto de 2018. O GF é uma entrevista em grupo que permite o aprofundamento de um tema de investigação mediante consensos e/ou divergências entre os indivíduos que o compõem. Essa técnica proporciona a interação entre os sujeitos e a obtenção das diferentes interpretações dos entrevistados⁽⁶⁾. A moderadora foi a pesquisadora que desenvolveu a dissertação de mestrado; e as observadoras, duas acadêmicas de enfermagem e membros do Grupo de Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária (GESCAAP), da Universidade Federal da Paraíba.

A definição dos participantes utilizou o critério de representatividade, que considera “quais os indivíduos sociais têm uma vinculação mais significativa para o problema a ser investigado [...] a amostragem boa é aquela que possibilita abranger a totalidade do problema investigado em múltiplas dimensões”⁽⁶⁾. Dos 49 enfermeiros convidados, 42 aceitaram participar: 24 do GF-1 e 18 do GF-2. Salienta-se que também estavam como ouvintes alguns representantes da equipe técnica do DS. Em cada reunião, os indivíduos foram distribuídos na sala em forma de círculo, a fim de favorecer a interação e contato visual entre eles.

Após a apresentação dos principais resultados do estudo, por meio de data show, foi iniciada uma roda de conversa. Os disparadores para os GF foram: O que vocês poderiam falar sobre os resultados apresentados? Qual a visão e a opinião de vocês com relação à realidade que vivenciam? Foram utilizados dois gravadores, e os períodos dos encontros variaram de 60 a 75 minutos. Ressalta-se que foi utilizado um diário de campo para o registro das percepções sobre o grupo, relacionadas a atitudes, comportamentos e principais apontamentos durante as discussões.

Para identificar os enfermeiros, foi utilizado o termo “Enf.”, e estes receberam numeração para sua diferenciação; além disso, os grupos foram nomeados em G1 e G2, conforme sua ordem de realização.

RESULTADOS

Os encontros contaram com a presença de enfermeiros e de alguns representantes da equipe técnica do DS. Inicialmente, em cada encontro, havia uma apresentação da equipe, da moderadora e das observadoras, como também dos demais participantes, pois havia novos profissionais atuando no serviço.

Em seguida, era comunicado que a discussão em grupo seria gravada, a fim de analisar os dados subjetivos daquele momento, bem como era fornecido o TCLE para anuência da participação nessa nova fase da pesquisa.

Aquando da apresentação, os participantes estavam atentos aos resultados quantitativos do estudo e às reflexões que estes proporcionavam em sua prática. Em seguida, foram postas as questões norteadoras, e os enfermeiros foram estimulados a comentar sobre os achados da pesquisa e avaliar os dados, evidenciando a seguinte temática.

O repensar a prática após o retorno da pesquisa

Com o diálogo reflexivo, percebeu-se a importância da devolutiva da pesquisa para estimular o repensar da prática profissional,

pois, muitas vezes, os enfermeiros estão acomodados com suas ações e não dispõem de tempo e estímulo para essas reflexões no seu cotidiano.

Mas assim... esse trabalho é muito bom para que cada um de nós tenha um olhar a mais. A gente vai deixando cair um pouco na rotina. Às vezes, quando despertamos [estalou os dedos], nós vamos ter um olhar a mais e tentar fazermos uma puericultura de melhor qualidade porque sabemos que todos aqui já fazem uma puericultura de boa qualidade, vamos tentar melhorar, e cada um que puder vai dar o seu máximo. (Enf. 02 - G2)

Realmente, devem ser levados em consideração [os resultados] em termos de reflexão, para nós repensarmos a nossa prática profissional em determinados aspectos que eu não me “toquei” que deveriam ser contemplados, que eu não estou realizando ou que eu estou realizando de forma insatisfatória, para eu tentar melhorar, não é? (Enf. 05 - G2)

Gostei muito do seu trabalho. Talvez, vamos nos acomodando com certas rotinas. É levantar e continuar estudando; [na área] saúde, a gente tem que continuar estudando sempre, diariamente, todo dia muda... É sempre bom ter um olhar de fora de como está acontecendo a assistência com o nosso trabalho, inclusive para melhorarmos cada dia mais. (Enf. 06 - G2)

Durante a apresentação dos resultados, foi perceptível que alguns enfermeiros se sentiram constrangidos e não quiseram falar sobre o assunto, enquanto outros expuseram que, inicialmente, se sentiram julgados pela equipe de pesquisa, como também, decepcionados com os achados do estudo. Isso se deu porque foi mostrado que 96,77% dos participantes da pesquisa observacional obtiveram desempenho entre baixo e razoável, conforme o cálculo do Índice Geral (IG), dados que representam uma qualidade das ações abaixo do aceitável, determinado como IG maior que 75%⁽²⁾.

Tal índice foi resultado da média entre as pontuações obtidas nas três consultas de cada profissional, de acordo com as dimensões de cuidado implementadas nas consultas de puericultura, atendendo aos critérios estabelecidos no instrumento de coleta de dados elaborado com base nas diretrizes de saúde da criança. Todavia, ao informar esses dados, a pesquisadora preocupou-se em esclarecer que o intuito da devolutiva não era culpar os participantes, mas trazer a reflexão sobre suas práticas, livre de preconceitos; isso foi contribuindo para a diminuição da resistência deles, os quais foram se abrindo à possibilidade de melhorar suas ações na puericultura.

Foi muito boa a sua pesquisa, maravilhosa, mas infelizmente a sua conclusão foi de déficit baixo [na realização das ações de cuidado à criança]... Eu espero que essa sua pesquisa seja um pontapé inicial para que realmente mude a conjuntura, porque é muito fácil criticar, mas existe toda uma estrutura, se você não for atrás, não sentar, não for autodidata, entendeu? (Enf. 10 - G1)

Sua pesquisa é linda, é maravilhosa, mas nunca você vai ver nem 80% do que você está fazendo aí, porque isso depende da mudança, da mudança das coisas como se vê e como se coloca. (Enf. 12 - G1)

Depois que você foi falando, se explicando a respeito que não estava fazendo nenhum tipo de crítica, eu fui tentando abrir minha mente, para tentar entender melhor o que foi apresentado...

falar que o desempenho foi insatisfatório nos causa um certo impacto, não é? Mas quando você falou que realmente a gente nunca é 100% foi que me abriu a mente mais ainda. Então eu percebo que eu possa ter sido satisfatória em um ponto e não ter sido satisfatória em outro, que é do ser humano, entendeu? Por isso, confesso que eu estou vendo sua pesquisa com um olhar diferenciado ao final. (Enf. 05 – G2)

Percebendo essa problemática, buscou-se, aos enfermeiros, esclarecer os diversos fatores que podem comprometer a prática profissional, como condições de trabalho, sobrecarga de atribuições, falta de insumos, ausência de capacitações, dificuldade na adesão da puericultura por parte das mães, entre outros. Além do mais, a devolutiva permitiu a conferência e confirmação dos dados obtidos nas fases anteriores do estudo, bem como possibilitou evidenciar que nem toda pesquisa obtém resultados satisfatórios, porém elas são importantes para apontar a realidade e propor mudanças visando à transformação da prática, conforme a necessidade do serviço.

Nesse contexto, ressalta-se nas falas a valorização desse momento para os enfermeiros, pois essa iniciativa foi uma novidade para eles, que referiram não obter retorno das pesquisas em que participam.

Eu mesmo, nesse tempo que eu tenho [de trabalho], eu nunca participei de nenhuma pesquisa em que eu tivesse um retorno do que foi pesquisado. E também, além do retorno, você não pensou só no seu projeto, no seu título [de mestrado]. Você está pensando em uma mudança do que você viu aí. Você está de parabéns por isso! (Enf. 01 – G1)

Eu já participei de várias pesquisas, e muitos pesquisadores ficaram só na pesquisa, e não houve nenhum retorno. E você está dando retorno para nós, e eu amei. Pode contar na próxima. (Enf. 02 – G1)

A pesquisa em si, [apenas] por pesquisar já é importante. [Ainda mais] importante é quando você faz a pesquisa e dá o resultado. E fazer pesquisa é isso que você está fazendo. (Enf. 03 – G1)

Ademais, foi gratificante constatar que o retorno dos resultados da pesquisa possibilitou o despertar dos enfermeiros para a necessidade de qualificação em puericultura e busca de conhecimento de modo autodidata. Além disso, promoveu-se a corresponsabilização da gestão do DS no planejamento de estratégias de capacitação formalizadas.

O que levou a esse déficit hoje, depois de cerca de 18 anos ou mais, por que tem o Saúde da Família em João Pessoa há 20 anos e nunca houve treinamento, então é isso... Tem sobre hipertenso, diabético, hanseníase, tuberculose, mas puericultura não. (Enf. 10 – G1)

Mas, na prática, o que vemos corrobora com o que refletiu na pesquisa [baixa implementação de ações relacionadas], e a situação vacinal foi alta porque a capacitação em vacinas, as formações sempre tem. Toda vez que surge uma nova vacina [...] a gente fica se capacitando várias vezes, sempre se atualizando mais de uma vez ao ano. Porque é o que mais se vê em termos de criança. (Enf. 13 – G1)

Nós devemos e temos que baixar a cabeça um pouquinho e refletir como é que está essa questão de atualização. Realmente o

serviço não tem oferecido, nós temos nos desdobrado em tentar aprender. (Enf. 14 – G1)

Sem falar que a capacitação, nós temos que ter, temos que fazer leituras, nós, cada um profissional tem que buscar, tem que procurar o seu conhecimento e crescimento profissional. Mas a gente tem que ter a contrapartida do gestor, do empregador, não é? (Enf. 01 – G2)

Então, se a gestão puder compactuar conosco e puder fazer capacitações para que nós possamos melhorar cada vez mais, acredito que nós enfermeiros vamos melhorar mais esses dados. (Enf. 02 – G2)

Apreende-se que o déficit de capacitação pode ocasionar imperícia na prestação da assistência à saúde, uma vez que profissionais despreparados não conseguem atuar de maneira resolutiva para sanar os problemas de saúde dos usuários. Por isso, como forma de ajudar os enfermeiros e, conseqüentemente, melhorar a assistência ofertada às crianças, foi sugerida a realização de uma intervenção educativa sobre vigilância de crescimento e desenvolvimento na consulta de puericultura, o que agradou aos participantes da pesquisa, que cogitaram uma reavaliação da sua prática.

Você disse as fragilidades e vai tentar no próximo melhorar o que você encontrou de frágil. Isso aí é um estudo muito positivo que a gente nunca viu. Conclua o próximo passo, que é a capacitação com a gente, porque todo mundo é carente nessa área. (Enf. 01 – G1)

Você pesquisou e deu suporte para que isso aí seja mudado, esse quadro seja mudado. Graças a Deus você vai voltar, vamos ter outra oportunidade. Isso é ótimo! Tudo isso foi uma crítica construtiva. Eu aceito todas as críticas que sejam construtivas. Não adiantava você chegar aqui e criticar e não dar nenhuma condição para dizer: "Vamos tentar mudar isso aí, mudar esse quadro." Então isso aí, você realmente está de parabéns. (Enf. 02 – G1)

Você vai ter que reavaliar, depois do treinamento, se seus índices vão ser melhorados [...] Você vai ter que dar espaço para reconstruir. (Enf. 01 – G2)

Por fim, embora no primeiro momento a devolutiva não tenha sido bem vista pelos enfermeiros, ficou claro que, ao término dos encontros, houve satisfação e valorização da iniciativa, ao ponto de solicitarem uma nova avaliação das suas práticas, após a capacitação proposta, demonstrando, assim, o resultado positivo atribuído à produção científica e seu retorno aos participantes. Vale ressaltar que essa ocasião foi tão importante para os envolvidos quanto para as pesquisadoras, pois proporcionou a compreensão do significado atribuído pelos participantes a essa ação de devolver os resultados do estudo.

DISCUSSÃO

Os participantes deste estudo foram indivíduos que atuam nos seus respectivos serviços por um tempo suficiente para conhecerem seu território e desenvolverem ações compatíveis com a realidade da sua clientela. Contudo, os resultados da pesquisa realizada anteriormente com a maior parte deles evidenciou um déficit na implementação

das diversas dimensões de cuidado, que devem ser contempladas na consulta de puericultura segundo as diretrizes nacionais de atenção à saúde da criança. Portanto, isso compromete a integralidade da atenção a esses indivíduos e seus familiares, principalmente pelo fato de que apenas um enfermeiro dos 31 participantes do estudo alcançou desempenho aceitável, conforme IG⁽²⁾.

Sendo assim, foi evidente que o diálogo promovido nessa experiência de devolutiva dos resultados levou-os a repensarem sua prática profissional. O diálogo como prática educativa possibilita tanto a compreensão do conhecimento que o profissional possui sobre determinado assunto quanto a transformação e resignificação desse saber, viabilizando novas ações como resposta⁽⁷⁾.

Uma das realidades demonstrada na experiência da devolutiva corrobora estudo que evidenciou a dificuldade do enfermeiro no acesso aos resultados de pesquisas, bem como o distanciamento entre a produção científica e a sua implementação na prática de enfermagem, sendo esta relacionada diretamente com a necessidade de conhecimento decorrente das suas demandas de prestação de cuidados⁽⁸⁾.

Dessa forma, valoriza-se o momento da devolutiva, tendo em vista que promove esclarecimentos e discussão dos resultados entre os participantes e pesquisadores, o que não seria proporcionado apenas com a consulta na literatura dos manuscritos científicos originados da pesquisa. Assim, reforça-se a relevância do retorno da pesquisa no âmbito do trabalho, para a compreensão do significado dos achados pelos enfermeiros⁽⁸⁾.

Ademais, as devolutivas têm modificado o escopo das pesquisas no sentido da transição, de apenas coleta dos dados, para um processo de pesquisar com movimentos de problematização, construção em mão dupla, em que pesquisador e objeto de pesquisa se (re)criam mutuamente⁽⁴⁾.

Outra problemática destacada pelos enfermeiros na devolutiva foi a ausência de capacitações, semelhante aos achados de estudo⁽⁹⁾ realizado com enfermeiros que trabalham em Unidades Básicas de Saúde, o qual também identificou essa lacuna no processo de educação continuada e permanente. Isso é preocupante, pois a deficiência na capacitação dos profissionais da Atenção Básica ocasiona consequências negativas para a qualidade do cuidado e interfere no processo de acompanhamento das crianças⁽¹⁰⁾.

Entretanto, nas reflexões originadas pela devolutiva, foi notório que, apesar de as ações de capacitação profissional serem responsabilidade da gestão⁽⁹⁾, os enfermeiros relatam ter consciência de que eles também devem buscar o aperfeiçoamento profissional, por meio de buscas na literatura e troca de experiências com os colegas.

Dessa maneira, a proposta das pesquisadoras de capacitação sobre a vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil com base nas demandas dos participantes foi acolhida positivamente pela gestão do DS e dos indivíduos-alvo, que propuseram também

uma reavaliação das suas práticas após a intervenção. Essa iniciativa é reforçada pela literatura ao evidenciar que, após intervenção de capacitação com enfermeiras, estas apresentaram resultados positivos no que tange às transformações na prática profissional e ampliação do olhar para a saúde da criança⁽¹⁰⁾.

Limitações do estudo

Como limitação deste estudo, temos o fato de que não foi possível evidenciar a voz direta de alguns enfermeiros presentes nos grupos focais, por não se sentirem confortáveis em expressarem suas opiniões diante da presença de coordenadores do DS. Além disso, houve dificuldade em encontrar literatura científica para embasar as discussões sobre o tema em diversas realidades.

Contribuições para a enfermagem

A devolutiva de achados de estudos é um direito previsto na resolução do Comitê de Ética em Pesquisa⁽⁵⁾, entretanto sua implementação nas pesquisas em saúde com seres humanos é escassa, evidenciada pelo déficit de publicações nessa vertente. Sendo assim, este estudo pode servir de modelo para que cada vez mais sejam utilizadas estratégias semelhantes, que, além de trazer benefícios ao público participante, tendem a gerar reflexões nos pesquisadores sobre os desfechos de suas pesquisas, melhorar a assistência à saúde e aproximar a universidade da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo alcançou o objetivo de promover a divulgação dos achados de uma pesquisa, aliado ao compromisso social e ético de devolver aos profissionais e serviços participantes o retorno necessário para melhoria da atenção à saúde no seu processo de trabalho.

Assim, o debate sobre os resultados do estudo proporcionou reflexão quanto ao processo de trabalho em saúde com os participantes, compartilhamento de pontos de vista entre pesquisadores e enfermeiros; e, sobretudo, reafirmou a necessidade de capacitação sobre a vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil para a promoção da integralidade do cuidado em saúde.

Diante da necessidade emergente e do compromisso firmado, já está sendo desenvolvida uma pesquisa que tem como objetivo capacitar esses enfermeiros. A capacitação proposta tem o intuito de aprimorar o conhecimento teórico-científico deles sobre vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil.

Por fim, constata-se que a devolutiva foi primordial para que os enfermeiros pudessem apropriar-se de forma crítica e reflexiva da sua realidade e repensassem ações que transformem as fragilidades em possibilidades de melhoria da atenção à saúde das crianças.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira FA, Freitas RSC, Santos MCS, Silva SRM, Silva AM, Santos MKS. Puericulture consultation: problems found in those under 2 years old. *Rev Enferm UFPE*. 2019;13:e240072. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240072>
2. Vieira DS. Consulta de puericultura: um olhar sobre a prática do enfermeiro. [Dissertação] [Internet]. 2017 [cited 2020 May 19]. Repositório Institucional da UFPB. Available from: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9449>

3. Palmeira IP, Rodrigues ILA, Teixeira E, Panarra BACS, Almeida AIS, Carneiro DF, et al. Feedback on research results to healthcare professionals in the context of HIV. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(5):1416-20. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0875>
 4. Ferreira JP, Silva CO, Barros MAB, Rotenberg L. Afirmando um éthos de pesquisador em saúde: processos participativos de restituição de resultados de pesquisas. *Trab Educ Saúde.* 2018;16(3):919-33. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00081>
 5. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. 2012 [cited 2019 Dec 13]. Available from: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
 6. Minayo MCS (Org.). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; 2014.
 7. Maeyama MA, Cutolo LRA, Chaves MV, Barni RS. Projeto Sérgio Arouca: relato de experiência. *Rev Bras Educ Méd.* 2018;42(1):45-54. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n1e02312014>
 8. Silva IR, Leite JL, Trevizan MA, Silva TP, José SAP. Connections between research and health care assistance: emerging challenges for science, innovation and technology in nursing. *Texto Contexto Enferm.* 2017;26(4):e2470016. <https://doi.org/10.1590/0104-07022017002470016>
 9. Melo FMS, Oliveira BSB, Oliveira RKL, Bezerra JC, Silva MJN, Joventino ES. Nurses' knowledge about work accidents. *Rev Rene.* 2017;18(2):173-80. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2017000200005>
 10. Reichert APS, Nóbrega VM, Damasceno SS, Collet N, Eickmann SH, Lima MC. Surveillance of child development: practices of nurses after training. *Rev Eletrôn Enferm.* 2015;17(1):117-23. <https://doi.org/10.5216/ree.v17i1.27722>
-